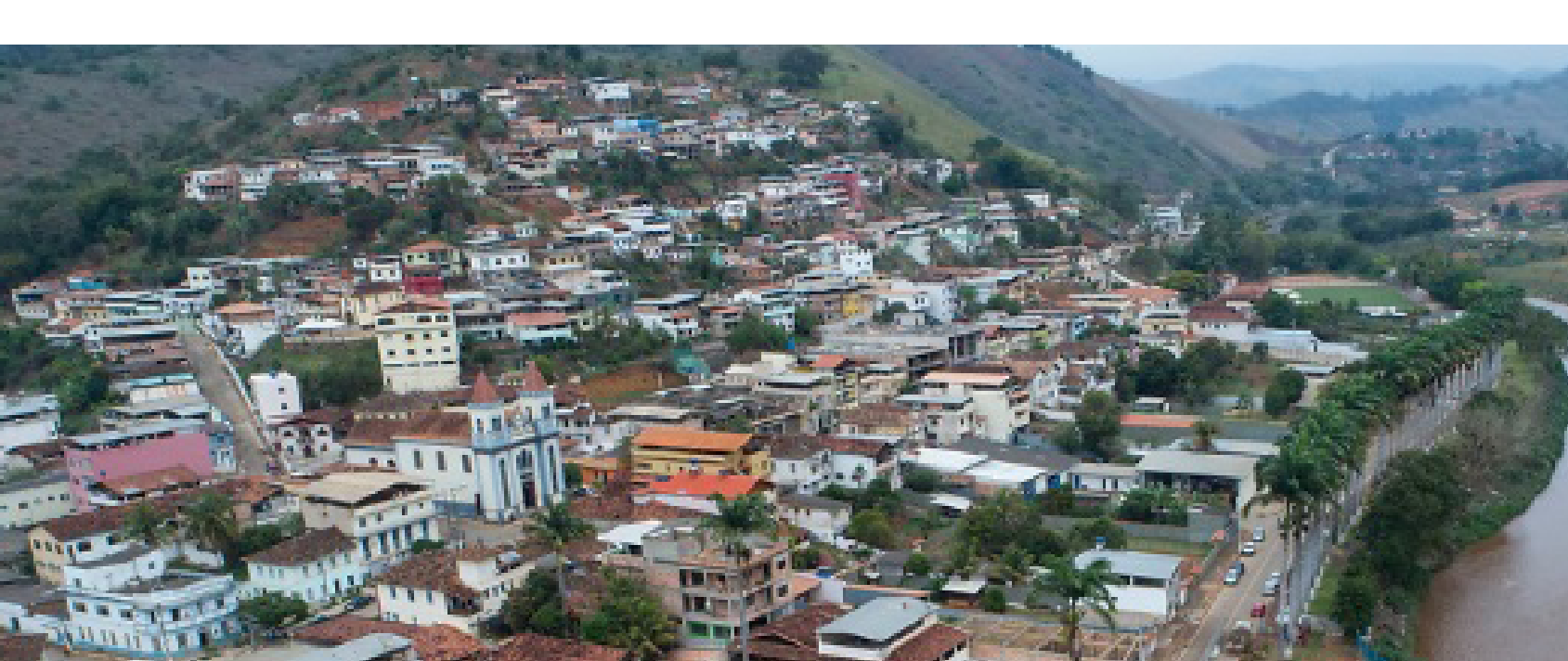
Informações da Fundação Renova para a população
de Barra Longa | Edição: 4ª

Boletim Jornada 2020 Ago/Set



Fundação Renova repassa R$ 8 milhões para reforçar saúde em Barra Longa

Barra Longa vai receber cerca de R$ 8 milhões para o fortalecimento dos serviços públicos de saúde. Os recursos serão repassados pela Fundação Renova ao longo de dois anos, para ampliar o atendimento à população. O repasse é resultado de um acordo judicial firmado entre o município, a Fundação Renova e suas mantenedoras.

Do total, aproximadamente R$ 6 milhões vão para a contratação e capacitação de 20 profissionais das áreas de Atenção Primária da Saúde (APS), Saúde Mental e Vigilância em Saúde. Serão contratados psiquiatras, enfermeiros e terapeutas ocupacionais, entre outros profissionais.

Está previsto ainda um novo espaço para ações de saúde mental na cidade, com o aluguel de um imóvel e compra de mobiliário e equipamentos para atendimento das famílias atingidas, além da disponibilização de dois veículos para apoiar as equipes. Além dessas frentes, Barra Longa vai receber R$ 300 mil, complementando os valores repassados pelos Governos Federal e Estadual para aquisição de medicamentos e insumos.

Atividades de reparação continuam durante a pandemia

Com a pandemia, a Fundação Renova passou a enfrentar o desafio de dar continuidade aos trabalhos presenciais sem colocar em risco a saúde de seus colaboradores e da população nas comunidades atingidas.

Para estudar a melhor maneira de garantir o retorno das atividades com segurança em Barra Longa, os serviços foram paralisados em março deste ano e retomados somente depois da criação de um rigoroso protocolo, que reúne medidas preventivas e protetivas.

Após aprová-lo com os setores de saúde e vigilância sanitária, algumas atividades retomaram no início de agosto, como a restauração florestal em Áreas de Preservação Permanente (APP), o Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA) das propriedades rurais e o Parque de Exposição. Isso ocorre de maneira gradual, com um número reduzido de trabalhadores locais e da região, para evitar aglomerações.

PARQUE DE EXPOSIÇÕES

Após a cidade ser atingida pela lama de rejeitos, a Prefeitura Municipal cedeu um terreno para depositar o material que foi retirado das áreas afetadas. Com o passar do tempo, o espaço passou por obras de nivelamento da altura e de sistemas para o controle de erosão e chuvas. Em paralelo, um projeto foi desenvolvido para devolver à comunidade o Parque de Exposições, um ambiente tranquilo e arborizado, onde as pessoas pudessem se divertir, participar de eventos e praticar esportes.

O que foi feito antes da pandemia?

- Mobilização da empresa responsável pela obra.
- Construção do canteiro de obras.

O que vai ser feito agora?

- Construção de três pavilhões para bovinos, estábulo de equinos, edifício administrativo, palco, arena, vestiários, curral e estacionamento.
- 88 profissionais estão atuando nas obras, sendo 44 de Barra Longa.

RESTAURAÇÃO FLORESTAL

A restauração florestal é um trabalho de recuperação de mata nativa dentro das Áreas de Preservação Permanente (APPs) nas propriedades atingidas pelo rompimento de Fundão, que necessita ser preservada e melhorada, **protegendo o solo e os recursos de água nos rios, afluentes e nascentes**.

A proposta é transformar essas áreas em florestas até 2026, com:

- Plantio de mudas de espécies da região.
- Cercamento de espaços para evitar a entrada de animais e ajudar o crescimento natural das plantas.
- Recuperação e preservação das nascentes mapeadas.

O que foi feito antes da pandemia?

- Obras de recuperação das margens de rios e córregos atingidas pelo rejeito, como o Gualaxo do Norte, o Carmo e o Doce, no trecho antes da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves.
- Revegetação de áreas atingidas pela lama com espécies de gramíneas e leguminosas de rápido crescimento, com a proposta de reduzir erosões e preparar o solo para a etapa do plantio de mudas nativas florestais.
- Visitas às propriedades para identificar quais espécies de mudas devem ser plantadas, como o trabalho será feito e a necessidade de intervenções nos locais para a restauração florestal.
- Elaboração de projetos para determinar os tamanhos das APPs e a quantidade de espécies que serão plantadas, respeitando o código florestal do Governo Federal.
- Cercamento das APPs e das nascentes, buscando um melhor volume de água nas propriedades e no rio.

O que vai ser feito agora?

- Cercamento das APPS na margem do rio Gualaxo do Norte e Carmo e as nascentes mapeadas nas propriedades rurais impactadas diretamente pelo rejeito.
- Preparo do solo para o plantio de mudas nativas, com adubação, roçada, controle de formigas e escavação de covas para as mudas.
- Plantio das mudas nativas. A previsão é que sejam plantadas durante o período chuvoso, garantindo uma melhor qualidade do plantio.
- Monitorar as áreas plantadas e realizar manutenções a cada dois meses, se necessário.

PLANO DE ADEQUAÇÃO SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL

O PASEA é um plano desenvolvido em conjunto com o produtor e a produtora rural. Ele sugere melhorias na produção e nos negócios como um todo, colocando as correções em prática de acordo com as características de cada propriedade impactada diretamente pelo rejeito.
As ações incluem:

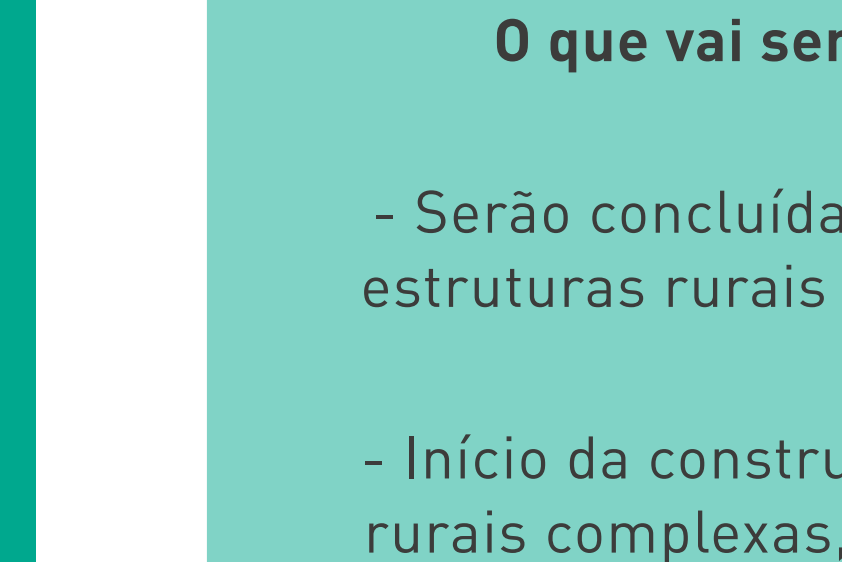
- Recuperação de pastagens (de acordo com a degradação).
- Plantio de culturas agrícolas (milho, capim-elefante ou cana).
- Cultivo de hortas e pomares.
- Captação e distribuição de água.
- Uso de técnicas modernas de produção agropecuária.
- Práticas de conservação do solo e da água.
- Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).
- Melhoria genética do rebanho.
- Reforma, construção ou reconstrução de estruturas rurais.

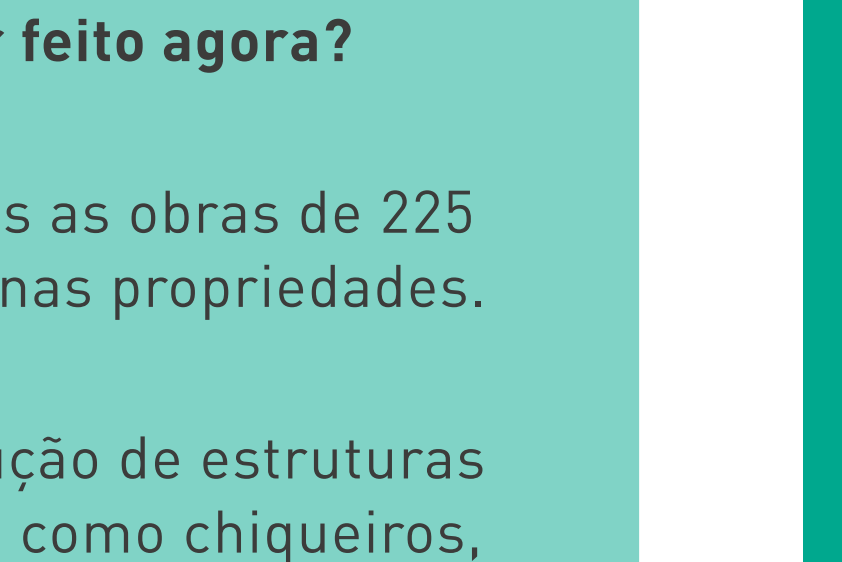
Atividades obrigatórias para implantação do PASEA:

- Recuperação de nascentes.
- Proteção de Áreas de Preservação Permanente (APPs).

O que foi feito antes da pandemia?

- Zoneamento Ambiental Produtivo: levantamento de informações ambientais e produtivas pela Emater-MG.
- Cadastro Ambiental Rural: conscientização e convite para o cadastro das terras, que é uma exigência do Governo Federal.
- Visitas para aplicar o Indicador de Sustentabilidade em Agrossistemas (ISA) nas propriedades.
- Visitas da Assistência Técnica e Extensão Rural.
- Capacitações para produtores e produtoras.
- Entrega dos PASEAs individuais, com os planos de melhoria e investimentos, considerando o mapeamento e as características de cada propriedade.
- Início dos trabalhos de adequação ambiental
- Início do plantio de culturas agrícolas em áreas que não foram atingidas pela lama de rejeitos.
- Início da aplicação de tecnologias de produção sustentáveis e práticas para uso e conservação do solo e da água, como barraginhas.
- Início das obras de estruturas rurais que dão apoio ao manejo de animais, como porteiras, mata-burros, cochos e bebedouros.





O que vai ser feito agora?

- Serão concluídas as obras de 225 estruturas rurais nas propriedades.
- Início da construção de estruturas rurais complexas, como chiqueiros, galinheiros, currais e paióis. A previsão é que elas sejam finalizadas até 2021.
- 41 profissionais locais e da região estão trabalhando atualmente.
- Plantios de culturas agrícolas e recuperação de pastagens de acordo com o PASEA.

Fundo Desenvolve Rio Doce mantém juros reduzidos e condições especiais até dezembro

Micro e pequenos empreendedores vêm enfrentando uma série de desafios com a pandemia de Covid-19 e as adaptações recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Para ajudar empresas dos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão a enfrentarem a crise econômica provocada por esse cenário, o Fundo Desenvolve Rio Doce vai manter as taxas de juros em 0,45% ao mês para empréstimos concedidos até dezembro.

Além disso, o Imposto sobre Operação Financeira (IOF) e a Tarifa de Análise e Abertura de Crédito (TAAC) seguem incluídos no financiamento. As empresas com faturamento anual de até R$ 30 milhões podem solicitar empréstimos com valores entre R$ 10 mil e R$ 200 mil, com pagamento de 12 a 48 meses e até seis meses de carência para a primeira prestação.

O Fundo Desenvolve Rio Doce é uma parceria com o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). Desde abril, diante da pandemia, os juros foram reduzidos para 0,45% ao mês.

No caso de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce, as solicitações podem ser feitas pelo site do BDMG ou presencialmente, nos correspondentes bancários listados no portal.

O limite de crédito é calculado em cerca de uma hora. Após a aprovação, a empresa deve enviar a documentação solicitada ao BDMG. Se tudo estiver correto, os recursos são liberados em até três dias úteis.

Se o dono de uma loja optar por um empréstimo no valor de R$ 10 mil com o seu CNPJ, por exemplo, pode escolher pagar em:

- **12 parcelas: seriam 12 prestações de R$ 888,57, com juros de 0,45% ao mês.**
- **48 parcelas: seriam 48 prestações de R$ 271,00, com juros de 0,97% ao mês.**
- **Com carência: seriam 42 prestações de R$ 319,49, com 6 meses para o início do pagamento.**

Jovens participam das Oficinas de Percepção do Projeto Júpiter

Durante o mês de setembro, jovens de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce estão participando das Oficinas de Percepção do Projeto Júpiter. Em função da pandemia, os encontros acontecem de forma virtual e não incluem caminhadas pela cidade para que os jovens a fotografem. Dessa vez, as imagens são enviadas aos grupos de WhatsApp mantidos pelo projeto.

Promovido pelo Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD) em parceria com a Fundação Renova, o Projeto Júpiter tem como objetivo formar lideranças jovens para a construção de comunidades saudáveis, com atuação também em Barra Longa, Ponte Nova e Mariana. Nesse período de distanciamento social, o contato com os jovens se dá por meio de telefonemas, mensagens e textos no aplicativo WhatsApp.

Durante as Oficinas de Percepção, os coordenadores do projeto combinam a atividade com os participantes e dão o prazo de uma semana para o envio dos materiais, que podem ser fotos, vídeos e depoimentos. Os arquivos são reunidos pela equipe do projeto e expostos nos grupos da oficina, servindo como base para as conversas realizadas. A partir disso, surgem novas propostas de trabalho para o grupo.

Heloar Rodrigues
Ednalda Santos

"A princípio seriam 3 ou 4 oficinas, mas acabamos fazendo mais do que isso, porque no formato virtual gastamos mais tempo. A percepção é como eles veem o espaço, com imagens de lugares ou pessoas que são o ponto luminoso para eles. Estamos conversando sobre o que eles esperam para o retorno depois da pandemia, o que querem fazer e qual proposta têm para a comunidade ondem estão inseridos".

Silmara Soares, coordenadora do Projeto Júpiter nos municípios de Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce

---

"Participo das Oficinas de Percepção desde o início. Sou de Belo Horizonte e moro em Santa Cruz há um ano, mas sempre vinha a passeio pra cá. Tenho uma visão "de fora" da comunidade, alguns costumes que são mais locais me chamam a atenção. Nos pediram para identificarmos pontos luminosos da cidade, então mandei fotos da Pedra do Escalvado, da Cachoeira Alta e do rio Ipiranga, que é um braço do rio Doce. Também quero mostrar pessoas que são muito importantes pra gente, como o seu Zé Caetano, que tem 94 anos e é o morador mais antigo da comunidade onde moro, Porto Plácido. Ele tem histórias de antigamente, do rio, dos peixes... Depois das oficinas, passei a ter uma visão muito incrível desse contexto daqui e das pessoas. Elas me passam uma questão do viver, do plantio e da colheita que é muito importante pra mim".

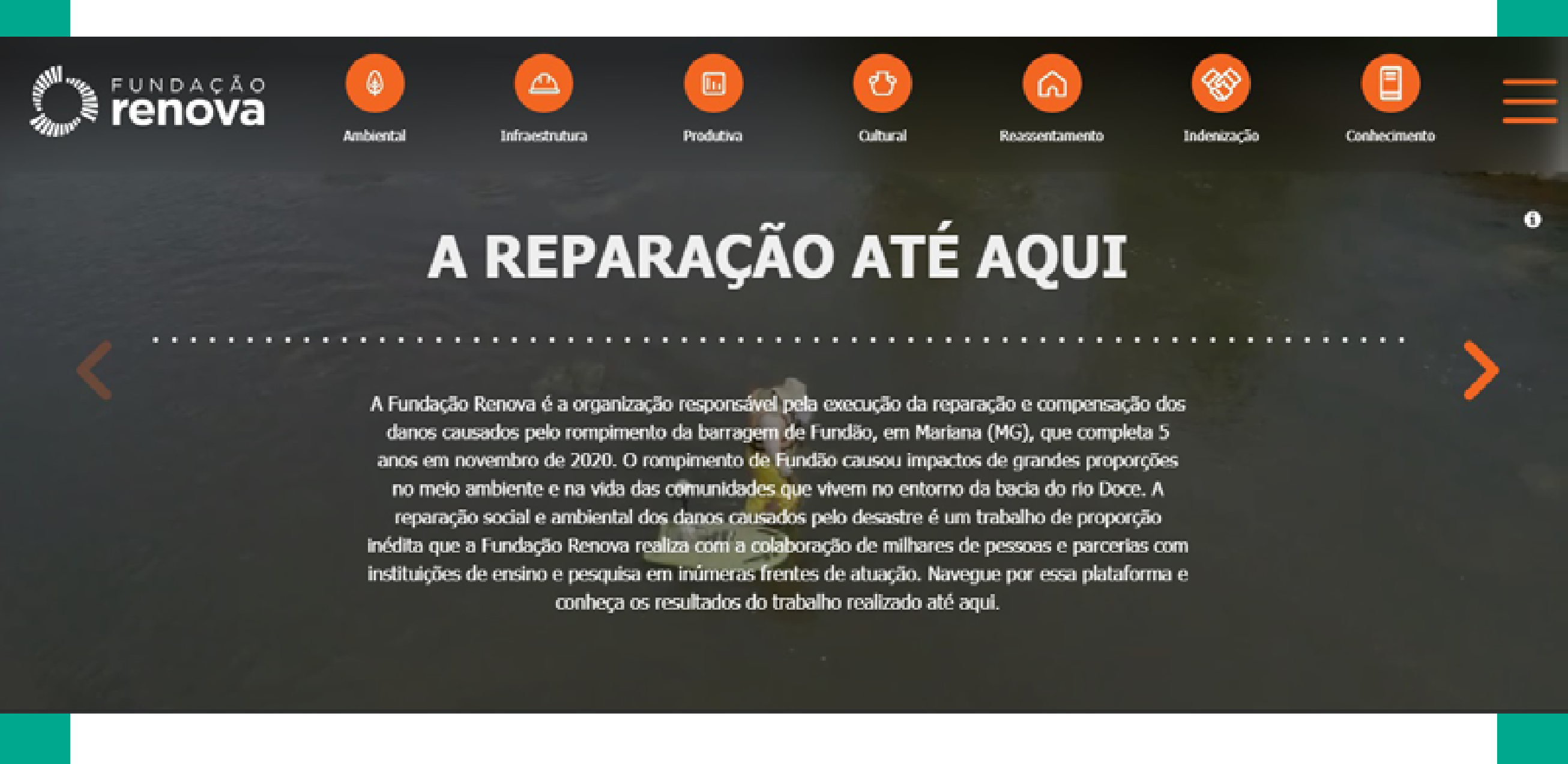
Heloar Reis, de 29 anos, moradora de Santa Cruz do Escalvado

A reparação até aqui

O rompimento da barragem de Fundão completa 5 anos no próximo dia 5 de novembro. Como organização responsável pelas ações de reparação e compensação dos impactos gerados ao meio ambiente e às comunidades no entorno do rio Doce, a Fundação Renova vem desenvolvendo um trabalho de proporções inéditas nos últimos anos.

Para cuidar da reparação social e ambiental, a Renova conta com a colaboração de milhares de pessoas, parcerias com instituições de ensino e pesquisa em inúmeras frentes de atuação. A plataforma "A reparação até aqui" foi lançada para prestar contas e informar os resultados da reparação. Ela reúne as ações desenvolvidas nas diversas frentes de trabalho até hoje, divididas em 7 temas: Ambiental, Infraestrutura, Produtiva, Cultural, Reassentamento, Indenização e Conhecimento.

Acesse e saiba mais sobre o trabalho da Fundação Renova.



A REPARAÇÃO ATÉ AQUI

A Fundação Renova é a organização responsável pela execução da reparação e compensação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), que completa 5 anos em novembro de 2020. O rompimento de Fundão causou impactos de grandes proporções no meio ambiente e na vida das comunidades que vivem no entorno da bacia do rio Doce. A reparação social e ambiental dos danos causados pelo desastre é um trabalho de proporção inédita que a Fundação Renova realiza com a colaboração de milhares de pessoas e parcerias com instituições de ensino e pesquisa em inúmeras frentes de atuação. Navegue por essa plataforma e conheça os resultados do trabalho realizado até aqui.

2º Festival de Pipas deixou Barra Longa mais colorida

No último domingo de agosto, o 2º Festival de Pipas, Papagaios e Raias: Menino Passarinho nas Asas do Canário coloriu o céu de Barra Longa. Em função da pandemia, essa edição foi um pouquinho diferente — cada um dos 50 participantes soltou a pipa de sua própria residência, respeitando o distanciamento social, e foi obrigatório o uso de máscaras para quem estivesse do lado de fora de casa.

No último domingo de agosto, o 2º Festival de Pipas, Papagaios e Raias: Menino Passarinho nas Asas do Canário coloriu o céu de Barra Longa. Em função da pandemia, essa edição foi um pouquinho diferente — cada um dos 50 participantes soltou a pipa de sua própria residência, respeitando o distanciamento social, e foi obrigatório o uso de máscaras para quem estivesse do lado de fora de casa.

O evento foi organizado pelo Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD) por meio do projeto "Barra Longa: Presente do Futuro, Saudável", com apoio da Fundação Renova, Secretaria municipal de Saúde e Polícia Militar. Para avaliar as pipas produzidas, agentes do projeto foram até a casa dos participantes medi-las e fotografá-las. O festival premiou três vencedores em cada uma das três categorias: maior, menor e mais original, criativa e sustentável.

Todos os nove vencedores ganharam um kit composto por livro, jogo pedagógico, material para tinta de terra, linha e seda. Os primeiros colocados também levaram o troféu Menino Passarinho, feito pelos jovens da cooperativa Dedo de Gente, de Curvelo. Para definir os ganhadores, sete jurados analisaram critérios como engenhosidade, beleza, originalidade e manobras no ar.

Confira os vencedores:

Maior pipa
1º lugar – Rodrigo Gazeta
2º lugar – João Ricardo
3º lugar – Gustavo Henrique

Menor pipa
1º lugar – Yuri Martins
2º lugar – Matheus Roberto
3º lugar – Miguel Marques

Originalidade
1º lugar – Maria Célia Cupertino
2º lugar – Mayllon César
3º lugar – Leonardo de Paula

> **"Esta edição foi diferente em relação ao ano passado por causa da pandemia, mas é sempre uma alegria pras crianças. O Festival de Pipas do CPCD é um marco de Barra Longa. Mesmo durante esse momento que estamos passando, as crianças gostaram bastante e ficaram motivadas em soltar pipa — não no sentido da competição, mas de estimular a criatividade delas, porque leva a inventar uma pipa melhor. Meu filho ganhou em segundo lugar na categoria de menor pipa e ficou muito feliz".**
>
> Patrícia Martins,
> mãe do Matheus Roberto

Fale com a gente

☎ 0800 031 2303
☎ fundacaorenova.org/fale-conosco
R. Matias Barbosa, 14, Barra Longa - MG

Faça uma denúncia

canalconfidencial.com.br/fundacaorenova
☎ 08007210717

FUNDAÇÃO renova